

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC FLORIANÓPOLIS  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**ANA PAULA WINTERS BOSCO**

**TUTORIA ONLINE  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ**

**FLORIANÓPOLIS  
2010**

**ANA PAULA WINTERS BOSCO**

**TUTORIA ONLINE  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. MSc. Patrícia França Alborghetti**

**FLORIANÓPOLIS**  
2010

## **RESUMO**

O presente trabalho trata da elaboração de um curso de Tutoria Online voltado aos servidores do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná que atuam como tutores de conteúdo nos cursos a distância ofertados pela instituição. O referido órgão conta com um quadro de 842 servidores, lotados na Capital e nas Zonas Eleitorais do Interior do Estado. A quantidade de servidores e a dispersão geográfica criam um obstáculo à realização de treinamentos presenciais, razão pela qual a opção por treinamentos a distância tem se mostrado um importante instrumento de educação continuada dos servidores do órgão. Considerando a relevância da educação a distância na capacitação dos servidores da instituição, torna-se necessário preparar aqueles que irão atuar como tutores de conteúdo nos treinamentos realizados pelo órgão, auxiliando-os na aquisição das competências necessárias para o desenvolvimento da tutoria.

**Palavras-chave:** educação a distância; tutoria; Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

## **ABSTRACT**

This work deals with the development of an Online Tutoring course destined to the Electoral Court of Paraná servants that act as content tutors in e-learning courses offered by the institution. The court has a staff of 842 servants that work in the capital and in the Electoral Areas in the interior of the state. The quantity of servants and geographic dispersion creates a barrier to classroom training courses, which is the reason why the choice of e-learning training has been an important tool for continuous education of the court servants. Considering the relevance of e-learning in the training of the court servants, it is necessary to prepare those who will act as content tutors in training courses promoted by the institution, helping them with the acquisition of the necessary skills for the tutoring development.

**Palavras-chave:** e-learning training; tutoring; Tribunal Regional Eleitoral of Paraná.

<b>RESUMO</b> .....	<b>3</b>
<b>ABSTRACT</b> .....	<b>4</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 Justificativa</b> .....	<b>8</b>
<b>1.2 Referencial Teórico</b> .....	<b>10</b>
<i>1.2.1 Educação a distância</i> .....	10
<i>1.2.2 Educação corporativa</i> .....	16
<i>1.2.3 Tribunal Regional Eleitoral do Paraná</i> .....	17
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>18</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>19</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1 Caracterização do curso</b> .....	<b>19</b>
<b>3.2 Público alvo</b> .....	<b>19</b>
<b>3.3 Concepção pedagógica</b> .....	<b>20</b>
<b>3.4 Modelo de DI</b> .....	<b>21</b>
<b>3.5 Estrutura curricular</b> .....	<b>22</b>
<i>3.5.1 Objetivos do curso</i> .....	22
<i>3.5.2 Organização do conteúdo</i> .....	22
<i>3.5.3 Matriz de conteúdo</i> .....	24
<b>3.6 Sistema de tutoria</b> .....	<b>25</b>
<b>3.7 Sistema de avaliação</b> .....	<b>25</b>
<b>3.8 Ambiente virtual de aprendizagem</b> .....	<b>26</b>
<b>3.9 Equipe</b> .....	<b>26</b>
<b>3.10 Recursos didáticos e mídias</b> .....	<b>27</b>
<b>3.11 Pré-requisitos tecnológicos</b> .....	<b>27</b>
<b>4. CRONOGRAMA</b> .....	<b>28</b>

<b>5. CUSTOS E FINANCIADORES .....</b>	<b>28</b>
<b>6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As inovações tecnológicas provocaram uma série de mudanças na organização da sociedade e em suas relações com os mais variados aspectos da vida cotidiana. A quantidade de informações a serem absorvidas aumentou muito nas últimas décadas, e as vias de acesso a essas informações multiplicaram-se rapidamente. A internet permite hoje que qualquer indivíduo tenha acesso a toda uma gama de fontes de pesquisa, bem como abre a possibilidade de um contato direto, ainda que em uma realidade virtual, com vários outros indivíduos interessados no mesmo assunto. Essa segunda possibilidade é, aliás, um dos pilares da nova relação da sociedade com a construção do conhecimento, que deixa de ser um dado pré-existente e acessível a alguns poucos privilegiados para se tornar o produto de uma construção coletiva.

De acordo com Pierre Lévy (1999), no que se refere à educação, algumas mudanças são necessárias à sua adaptação a esse novo paradigma da sociedade, entre elas a mudança de atitude em relação às novas formas de aquisição do conhecimento e o reconhecimento dos conhecimentos adquiridos fora do binômio tradicional escola-universidade.

Nesse contexto, cresce cada vez mais a educação corporativa, ou seja, a educação desenvolvida em ambiente de trabalho. As instituições, tanto públicas quanto privadas, hoje reconhecem a importância do capital humano e seu papel fundamental no desenvolvimento da empresa e no bom desempenho de suas atividades, e o investimento em educação passou a ser considerado elemento essencial para o sucesso da empresa.

O caso da Justiça Eleitoral não poderia ser diferente. A percepção de que investir em seus servidores<sup>1</sup> pode beneficiar também o órgão se faz presente nas diversas ações de treinamento e capacitação desenvolvidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). No caso do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), são realizadas em torno de 100 ações de treinamento por ano (entre cursos e eventos promovidos pelo órgão) atendendo aos mais de 800 servidores do quadro. A educação a distância, por suas vantagens econômicas e flexibilidade de tempo/espço, aparece como

---

<sup>1</sup> A palavra servidores refere-se aos funcionários do TRE/PR. A terminologia utilizada tem por base a Lei n 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

uma importante aliada na oferta de cursos de capacitação para o desenvolvimento contínuo dos servidores.

O presente projeto foi desenvolvido tendo em vista a preparação do quadro de instrutores do TRE-PR para sua atuação como tutores de conteúdo na educação a distância. Acreditamos que o tutor tem uma função importante no desenvolvimento de um curso na modalidade online, razão pela qual consideramos importante a capacitação dos servidores do quadro para que possam desempenhar atividades de tutoria.

## 1.1 Justificativa

A EAD Online tem se apresentado como uma opção a ser adotada pelas empresas, públicas ou privadas, interessadas no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

No caso do TRE-PR, algumas particularidades merecem destaque:

O TRE-PR conta hoje com um quadro de 815 servidores, dos quais 403 lotados nas Zonas Eleitorais (Z.E.s) do interior do Estado. A realização de treinamentos presenciais é dificultada, portanto, pela distância geográfica entre os servidores e por limitações ligadas à questão orçamentária (além dos custos com o treinamento propriamente dito, há o custo de diárias e demais auxílios devidos ao servidor quando em deslocamento). No ano de 2009, por exemplo, o gasto com cursos e eventos presenciais foi de R\$201.713,52; o custo de diárias referentes ao deslocamento dos servidores foi de R\$191.890,42; e o custo de passagens e indenização de transporte foi R\$82.570,00, sendo, portanto, o custo total de R\$476.173,94<sup>2</sup>.

A lei n.º 11.416/06, que dispõe sobre as Carreiras dos Servidores do Poder Judiciário da União, atenta para a necessidade de garantir uma educação continuada aos servidores da Justiça Federal, determinando a

instituição de Programa Permanente de Capacitação destinado à formação e aperfeiçoamento profissional, bem como ao desenvolvimento gerencial, visando à preparação dos servidores para desempenharem atribuições de maior complexidade e responsabilidade.

Coloca-se então a questão: como oferecer essa educação continuada prezando pela qualidade, mas tendo em mente também a questão dos recursos financeiros?

---

<sup>2</sup> Dados fornecidos pela Seção de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCAP) do TRE-PR.

Nesse sentido, a EAD online torna-se uma aliada no cumprimento das exigências legais, oportunizando a oferta de cursos de capacitação a um maior número de servidores sem um aumento do capital financeiro.

No TRE-PR, a realização de cursos a distância tem se mostrado um importante instrumento de educação corporativa. Ao longo dos dois últimos anos foram ofertados diversos cursos voltados para o treinamento em sistemas eleitorais, além do curso Liderança Organizacional e Avaliação de Desempenho, produzido pelo TRE-PR em parceria com o SENAC-PR. No caso do curso de Liderança Organizacional, foram mais de 200 servidores certificados em um período de quatro meses. Estão previstos para 2010 novos cursos nas áreas de tecnologia (BrOffice), língua portuguesa (Reforma Ortográfica), procedimentos de cartório (Práticas Cartorárias – Noções Básicas), gestão (Gestão de Processos), além dos já mencionados cursos de sistemas eleitorais. Encontra-se ainda em fase de produção de conteúdo um curso de Direito Eleitoral, a ser ofertado no segundo semestre de 2010<sup>3</sup>.

Em quase todos os cursos a distância ofertados pelo TRE-PR, a tutoria é realizada por servidores da própria instituição<sup>4</sup>, o que ocorre da seguinte maneira:

*Tutoria de acompanhamento:* realizada pelas servidoras Marileide Camargo (especialista em EAD pelo SENAC-PR) e Ana Paula Bosco (aluna do curso de especialização em EAD do SENAC-SC), lotadas na Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (CED).

*Tutoria técnica:* realizada por servidores lotados na Seção de Apoio as Zonas Eleitorais (SAZE) e Seção de Apoio à Secretaria do TRE (SATRE).

*Tutoria de conteúdo:* realizada por servidores da unidade responsável pelo curso (especialistas no conteúdo ofertado).

A principal dificuldade encontrada nesse contexto refere-se à tutoria de conteúdo, que muitas vezes é desenvolvida por servidores com o conhecimento teórico necessário, mas sem experiência com a modalidade online. Dada a importância da tutoria no que se refere ao acompanhamento, motivação e avaliação em um curso EAD, levantamos a necessidade da realização de um curso preparatório para os servidores que deverão exercer a função de tutores nos cursos realizados na instituição.

---

<sup>3</sup> Dados fornecidos pela Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (CED) do TRE-PR.

<sup>4</sup> A exceção foi o curso de Liderança Organizacional, no qual a tutoria de conteúdo foi realizada de forma compartilhada: o primeiro módulo do curso ficou sob a responsabilidade do SENAC-PR, e o segundo módulo, cujo tema era Avaliação de Desempenho do servidor em Estágio Probatório, teve tutoria realizada por servidoras do TRE-PR.

## 1.2 Referencial Teórico

### 1.2.1 Educação a distância

De acordo com Michael Moore e Greg Kearsley (2007),

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Em suas origens estão os cursos por correspondência desenvolvidos em países como Suécia e Inglaterra em fins do século XIX. Esse foi, segundo Marcos Formiga (2008), o marco do “início da liberação do determinismo tempo-espço da educação tradicional”. Nesses cursos, o material de estudo era encaminhado aos alunos, que podiam realizar seus estudos em casa, devendo apenas realizar exames em datas periódicas. O contato com o professor era feito pela de correspondência escrita e, mais tarde, por telefone. Não faz parte desse modelo de ensino o contato entre alunos ou entre aluno e professor, a não ser quando o aluno apresenta suas dúvidas ao professor.

Esse tem sido o modelo da educação a distância utilizado por muitos anos e que persiste ainda hoje em algumas instituições. Nesse modelo a interatividade é praticamente inexistente, o conteúdo é transmitido de forma unilateral, ou seja, do professor/instituição para o aluno, sem nenhum tipo de questionamento na construção do conhecimento a ser adquirido.

Nas últimas décadas do século XX, no entanto, desenvolveu-se um novo modelo de educação a distância, a EAD online. Esta modalidade tem como pressuposto a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação e oferece um novo padrão de aprendizagem. O desenvolvimento dos cursos baseados na web tornou possível a construção de um ambiente de aprendizagem que valoriza a interatividade entre alunos e tutores, alunos e alunos, alunos e instituição, alunos e conteúdo.

No que se refere à interatividade, acreditamos que, como mencionado pela professora Heloisa Padilha (2008), a educação a distância online pode possibilitar uma aproximação entre professor e alunos, e entre os próprios alunos. A utilização de recursos como fóruns e listas de discussão abre espaço para que o aluno exponha suas dúvidas e apresente suas contribuições, o que nem sempre é possível em uma sala de aula presencial, seja pela questão da falta de tempo ou por questões pessoais relacionadas à timidez, por

exemplo. Pelas das participações dos alunos o professor pode acompanhar um pouco de sua trajetória e sair em seu socorro quando necessário.

A EAD em sua modalidade online é ainda muito recente, tendo se desenvolvido muito rapidamente nos últimos anos, e existem ainda muitas lacunas a serem preenchidas no que se refere à sua aplicação. Por essa razão, apesar de todas as inovações e transformações correntes, a EAD online enfrenta ainda a resistência dos setores mais conservadores da sociedade, dos quais fazem parte muitos dos educadores e gestores da educação. Ressalte-se, por exemplo, que as disciplinas de educação obrigatórias nos currículos das mais variadas licenciaturas trazem um apanhado geral de história da pedagogia e psicologia da educação e referem-se primordialmente a um modelo de educação tradicional, baseado no trinômio conhecimento – professor – aluno, que tem no professor o ponto de ligação entre os outros dois.

Dentre os vários cursos de licenciatura, poucos são os que ofertam disciplinas que levam em consideração as novas tecnologias e o papel que elas exercem nas mudanças educacionais. Nesse sentido, torna-se ponto importante a adoção de um novo modelo pedagógico que possibilite o desenvolvimento das habilidades necessárias para a aplicação de um novo modelo de ensino, que permita uma maior participação dos alunos e que esteja mais voltado para a construção coletiva do conhecimento e menos centrado no repasse de informações.

Experiências nas mais diversas áreas de aquisição do conhecimento têm mostrado que o modelo a distância, quando bem utilizado, pode fornecer uma série de vantagens adicionais ao processo educativo. Veja-se, por exemplo, a questão da flexibilização do tempo/espço de estudo, que facilita o acesso a uma formação, seja ela de nível médio ou superior, a uma série de indivíduos que não teriam a disponibilidade de tempo necessária para obter a mesma formação em um curso presencial. Além disso, a implementação de cursos a distância pode reduzir, em grande medida, os custos da educação, pois elimina a necessidade de uma série de recursos materiais, além de otimizar o tempo de dedicação do professor. Outra vantagem do modelo EAD é a disponibilidade de uma série de recursos didáticos de suporte ao ensino, como vídeo, áudio e mídias interativas. A interatividade entre alunos e professores e entre os próprios alunos também é favorecida pelo ambiente virtual, que diminui a distância hierárquica na qual o professor colocava-se como ator privilegiado, abrindo o processo de construção do conhecimento para que todos possam dele participar.

Em nosso dia a dia a construção do conhecimento se dá por meio de uma série de interações fragmentadas e simultâneas, recebemos estímulos e informações das mais variadas fontes, não de maneira linear, mas em teias, redes sobre as quais não temos necessariamente controle. A construção colaborativa do conhecimento propiciada pela educação online aproxima-se, em grande medida, dessa realidade da construção do conhecimento, pois ela se desenvolve em um ambiente favorável às relações de troca e construção conjunta, além de permitir o encadeamento de conteúdos de forma mais aberta e não linear.

Esse modelo, no entanto, exige dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem participação, interatividade e interdisciplinaridade. Somente quando somos capazes de fazer nossas próprias escolhas e de intervir no conteúdo das mensagens que recebemos é que podemos perceber de fato o conhecimento como sendo fruto de uma construção colaborativa e aberta, e somente a partir dessa percepção é que podemos nos tornar parte consciente desse processo.

### **O papel do aluno na EAD Online**

O modelo da aprendizagem colaborativa preconizado pela EAD online exige de seu aluno uma série de habilidades e competências que não pareçam ter a mesma importância nos modelos de ensino presencial pautados única e exclusivamente na transmissão do conteúdo. Nesse modelo, além da expressão verbal e escrita e do raciocínio, é necessário também que o aluno desenvolva sua capacidade de comunicação e colaboração, além de sua criatividade. Como a construção do conhecimento se dá de forma colaborativa, é importante que esse aluno seja interativo e, ao mesmo tempo, flexível para poder aceitar as colaborações de seus colegas. Ressalte-se a importância da curiosidade, da iniciativa de buscar novas informações e da capacidade de compartilhar as novas descobertas com os outros.

Como afirmam Renata Palloff e Keith Pratt (2004) “o aluno virtual é aquele que sabe como trabalhar e de fato trabalha em conjunto com seus colegas para atingir seus objetivos de aprendizagem e os objetivos estabelecidos pelo curso”. Esse aluno deve aprender como se tornar um pesquisador crítico e atuante, gestor de seu próprio processo de aprendizagem e colaborador nos processos de aprendizagem alheios. Ele deve ser um sujeito mais informado e autônomo, ainda que não necessariamente autodidata. Deve munir-se dos

instrumentos necessários para fazer suas escolhas e tomar suas decisões pelo do contato com a informação e pela comunicação com os outros.

Nesse sentido, é importante aprimorar a capacidade de relacionar as teorias e conceitos apresentados a situações da vida pessoal e profissional; unir a reflexão à ação, a teoria à prática. A capacidade de reflexão é, nesse sentido, uma das habilidades fundamentais em um aluno virtual. (PALLOFF; PRATT, 2004)

Além disso, esse novo aluno deve saber organizar seu tempo e material de estudo de maneira a favorecer a construção do conhecimento, o que se dá em grande medida pelo reconhecimento do próprio ritmo e estilo de aprendizagem. Ele deve entender que é o grande responsável pelo próprio aprendizado, devendo, portanto, assumir uma posição ativa dentro do processo de construção do conhecimento. Conforme aponta Michael Moore, “os alunos que planejam seu tempo de estudo e estabelecem horários para concluir o curso têm maior possibilidade de obter sucesso na educação a distância”. (MOORE, 2004)

Entre outros elementos, quando da elaboração de um curso online, é importante ter em mente essas características do aluno, bem como a forma de construção do conhecimento que se deseja realizar. Um curso com uma estrutura muito fechada, por exemplo, diminui o campo de atuação do aluno, que deve seguir um roteiro pré-estabelecido, dificultando, dessa forma, o processo colaborativo de construção do conhecimento.

Um curso muito aberto, por outro lado, pode perder o foco da discussão, passando a tratar de vários assuntos e de nenhum assunto ao mesmo tempo. O ideal é que se encontre um meio termo que leve em consideração tanto os objetivos do curso quanto a liberdade de escolha dos alunos.

O planejamento de um curso a distância deve ser pautado em uma série de elementos que permitam direcionar e avaliar a aprendizagem do aluno, não o deixando completamente desamparado no que se refere às diretrizes do estudo. Um curso bem planejado deixa claro para os alunos o que se espera com relação ao seu desempenho, e que tipo de atividades ele deverá realizar ao longo do curso. Já de início são apresentados aos alunos o objetivo geral do curso, as orientações para sua participação, as atividades que deverão realizar, bem como o material de apoio de acordo com o qual deverão realizá-las e os critérios pelos quais serão avaliados.

No entanto, por melhor planejado que seja um curso, ele não pode estar completamente fechado para novas contribuições e deve possuir um programa flexível o

suficiente para incorporar novas discussões sem, no entanto, perder o foco inicial. Isso porque questionamentos levantados por um aluno, mesmo que não previstos no programa do curso, podem trazer um aspecto importante da discussão até então não considerado pelos responsáveis pela elaboração do curso. Leve-se em consideração ainda, que por seu caráter questionador, o aluno de um curso online pode sentir-se desmotivado diante de um curso com estrutura congelada, que limita sua participação a respostas estanques a assuntos pré-determinados.

### **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) em EAD Online**

A autora Ira Maciel (2002) traz alguns dos elementos considerados importantes no que se refere à construção de um ambiente de aprendizagem que favoreça a comunicação, a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. A utilização do hipertexto como forma de leitura, a convergência de diferentes tipos de mídia interativa e o recurso à formação de comunidades virtuais são alguns dos fatores citados como elementos que fazem de um ambiente virtual de aprendizagem um espaço capaz de eliminar a distância entre alunos e professores e entre os alunos.

De acordo com a autora, quando bem elaborado, o ambiente virtual de aprendizagem torna-se um espaço de troca no qual os indivíduos sentem-se como parte ativa do processo de construção do conhecimento, dando origem a verdadeiras “comunidades de conhecimento com amplas possibilidades interativas”. (MACIEL, 2002)

Maciel (2002) destaca ainda a importância que adquire nesse contexto uma mudança de atitude em relação ao processo de ensino-aprendizagem. De nada adianta fazer uso das mais modernas tecnologias e manter o mesmo modelo tradicional de comunicação pedagógica, qual seja, professores apenas ensinando e alunos apenas aprendendo.

A autora coloca que é necessária uma “mudança na modalidade de contato” pautada no “estabelecimento de atividades sociais de negociação e construção de sentido e no compromisso de todos que participam do ambiente educacional” (MACIEL, 2002). Nesse sentido, é necessário deixar claro para todos os envolvidos que o conhecimento não é um dado pronto e acabado, mas resultado de uma construção conjunta, e que essa construção só se dá de fato com a participação de todos. Por essa razão, além de alunos motivados e de um

ambiente de aprendizagem adequado, o desenvolvimento de um curso a distância depende também da atuação do professor/tutor.

### **O papel do tutor na EAD Online**

A concretização de um modelo de educação pautado na interatividade exige do professor uma nova postura em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Entre outras coisas, será necessário que esse professor reconheça seu papel de co-autor na construção do conhecimento, em oposição ao papel que tradicionalmente ocupava de “detentor” de um conhecimento-verdade a ser transmitido aos alunos. Além disso, é importante que o professor proponha verdadeiros desafios aos alunos, desafios estes que incentivem o exercício da criatividade e não apenas exijam respostas mecânicas. Para que um curso online tenha um bom andamento, é necessário que o tutor saiba conduzir as discussões, permitindo a abertura para novos temas e retomando o curso anterior quando necessário. Ele deve incentivar a participação dos alunos e, ao mesmo tempo, direcioná-los no sentido de evitar a dispersão.

No que se refere ao papel desse novo professor, Marco Silva (2003) destaca cinco habilidades que ele considera como sendo de caráter essencial para a promoção da interatividade em sala de aula (seja ela presencial ou virtual): capacidade de provocar a intervenção dos alunos, buscando elaborar questionamentos que pressuponham a elaboração, por parte dos alunos, de respostas que não se limitem a “sim” ou “não”; habilidade para garantir a bidirecionalidade da emissão e recepção; habilidade para disponibilizar múltiplas opções de caminhos possíveis; capacidade para engendrar a cooperação entre os alunos e entre alunos e professor e habilidade para promover a livre expressão de pensamentos.

No caso de um curso realizado na modalidade EAD online, portanto, o tutor deve estar preparado para atuar em um ambiente educacional em muitos aspectos diferente do ambiente do ensino presencial, razão pela qual é essencial que ele tenha conhecimento das novas tecnologias da informação e comunicação, além de conhecer alguns elementos pertinentes à EAD, como seu histórico e fundamentos, seus aspectos tecnológicos e o papel de cada um dos envolvidos (tutores e alunos), as teorias da aprendizagem que fundamentam esse novo modelo, as estratégias de interações, as modalidades de avaliação e o ambiente virtual em que será desenvolvido o curso.

Como afirma Luiz Cláudio Biagiotti (2005),

os profissionais que atuam transferindo conhecimentos para outros, seja nas escolas ou nas empresas, necessitam romper os paradigmas existentes e buscar a competência necessária para ensinar na era da informação.

Ainda de acordo com o autor, o professor/tutor na era do conhecimento “deve estar preparado para ensinar num mundo globalizado, interligado em redes, a manipular e tirar partido de diversos tipos de suportes midiáticos, sempre tendo em mente o objetivo desejado”. (BIAGIOTTI, 2005)

O tutor tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento de um curso na modalidade online. Ele é não apenas aquele que domina o conteúdo, mas também aquele que acompanha o processo de aprendizagem do aluno, que faz a ponte entre o conteúdo apresentado e os aprendizes, que incentiva a participação, que cria oportunidades de aprendizagem colaborativa.

### ***1.2.2 Educação corporativa***

A escola e a Universidade deixaram de ser a única via de acesso ao conhecimento; o processo de ensino-aprendizagem espalhou-se de forma irreversível para os ambientes de trabalho e convivência social. Nesse sentido, torna-se cada vez mais imprescindível reconhecer esses novos ambientes como fontes válidas de aquisição do conhecimento, valorizando as trocas de informações entre indivíduos e favorecendo a construção de um saber coletivo.

No caso do ambiente de trabalho, além do conhecimento originado das trocas de informações entre indivíduos com formações e bagagens distintas, temos ainda uma quantidade significativa de cursos e treinamentos ofertados por essas instituições a seus colaboradores.

De acordo com Renata de Luca (2003),

o perfil do trabalhador da nova era inclui autonomia, espírito crítico, liderança e flexibilidade e, para esculpir o colaborador ideal, a educação corporativa tem que desenvolver as competências básicas para o sucesso dos negócios.

Em nossa sociedade, na qual o conhecimento se renova a cada instante, a educação constitui fator essencial à sobrevivência das organizações, sejam elas públicas ou privadas. Nas últimas décadas, o processo de valorização do indivíduo e de seus conhecimentos levou as organizações a reconhecerem o valor estratégico de seu capital humano e, por conseguinte, a importância de oferecer a seus colaboradores oportunidades

para a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências. Por essa razão, a educação corporativa passou a ser vista como um assunto de extrema relevância dentro das organizações.

Mas o que queremos dizer quando falamos em educação corporativa?

Segundo Matos (1996), educar em ambientes corporativos significa

criar e renovar continuamente a cultura organizacional, por meio da ação educativa como estratégia essencial para resultados. Nesse mundo em transformação, a empresa precisa tornar-se uma comunidade vivencial de aprendizagem, onde todos ensinam e todos aprendem.

Nesse sentido, a função primordial da educação corporativa é oferecer educação continuada, favorecendo o desenvolvimento de novas competências por seus colaboradores.

As vantagens da utilização da EAD online em ambientes corporativos podem ser visualizadas no sucesso de inúmeros projetos do gênero. Segundo Dum De Lucca (2008),

o E-Learning tornou-se um dos principais métodos de aprendizado corporativo no Brasil. A oferta dessa ferramenta de educação no segmento empresarial cresceu 65% em 2005, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). [...] Soeltl ressalta que a vertiginosa ascensão do E-Learning nos últimos 18 meses deve-se, principalmente, à consciência adquirida pelos profissionais de RH e de marketing sobre os benefícios que a tecnologia oferece para suportar os processos de aprendizado.

A EAD online contribui de forma significativa para a educação corporativa, na medida em que oferece uma educação de qualidade e adequada à especificidade de cada organização, criando oportunidades para o compartilhamento do conhecimento organizacional, a melhoria da comunicação entre os colaboradores, além de, é claro, diminuir os custos com treinamentos.

### ***1.2.3 Tribunal Regional Eleitoral do Paraná***

A Justiça Eleitoral, criada a partir do Código Eleitoral de 1932, é o órgão do Poder Judiciário Federal responsável por todos os trabalhos eleitorais – alistamento, organização das mesas de votação, apuração dos votos, reconhecimento e proclamação dos eleitos. Além disso, o órgão regula em todo o país as eleições federais, estaduais e municipais.

A Justiça Eleitoral é formada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por um Tribunal Regional em cada estado, no Distrito Federal e nos territórios, pelos juízes e pelas juntas eleitorais. Esses órgãos têm sua composição e competência estabelecidas pelo Código

Eleitoral. O TSE está sediado na capital da República e os TREs nas capitais dos estados, no DF e territórios<sup>5</sup>.

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) foi criado em 07 de junho de 1945, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador Clotário de Macedo Portugal, que afirmou, na ocasião, que "o povo deve ter confiança na Justiça Eleitoral do Estado porque essa Justiça tudo fará para desempenhar sua missão".

### **Missão**

*"Garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia".*

### **Visão**

*"Ser reconhecido como instituição pública de excelência, indispensável para o aperfeiçoamento da democracia".*

### **Valores**

*Celeridade, Comprometimento, Criatividade, Efetividade, Ética, Honestidade, Ousadia, Respeito, Responsabilidade e Transparência.*

O TRE-PR tem sua sede na cidade de Curitiba, onde fica localizada a Secretaria do Tribunal, a Central de Atendimento ao Eleitor da Capital e 10 das 206 Zonas Eleitorais (Z.E.s) do Estado. As outras 196 Z.E.s estão distribuídas no interior do Estado<sup>6</sup>.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Desenvolver um curso de Tutoria Online visando capacitar os servidores do TRE-PR para atuação na tutoria de conteúdo em cursos oferecidos pela Instituição.

---

<sup>5</sup> Dados disponíveis em [http://www.tse.gov.br/institucional/biblioteca/site\\_novo/historia\\_das\\_eleicoes/capitulos/justca\\_eleitoral/justica\\_e\\_leitoral.htm](http://www.tse.gov.br/institucional/biblioteca/site_novo/historia_das_eleicoes/capitulos/justca_eleitoral/justica_e_leitoral.htm) Acesso em 27 de março de 2010.

<sup>6</sup> Dados disponíveis em <http://www.tre-pr.jus.br/internet2/tre/estatico/index.jsp?url=/institucional/historia> Acesso em 05 de abril de 2010.

## 2.2 Objetivos Específicos

- Realizar levantamento de necessidades referentes à atuação dos servidores do TRE-PR em tutoria de conteúdo;
- Selecionar os principais temas e conteúdos do curso;
- Desenvolver os materiais (impressos e mídias) a serem utilizados no curso.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Caracterização do curso

*Tipo de curso:* capacitação.

*Modalidade:* o curso será ministrado na modalidade a distância online.

*Carga Horária:* o curso terá carga horária total de 80h, distribuídas ao longo de oito semanas (carga horária diária recomendada: 2h).

### 3.2 Público alvo<sup>7</sup>

O público alvo do curso é composto pelos servidores do TRE-PR, técnicos e analistas, lotados na capital e no interior do Estado, que tenham interesse em atuar como tutores de conteúdo em cursos ofertados pela instituição.

Sua idade varia entre 22 e 60 anos, homens e mulheres. Sabem expressar-se bem verbalmente e muitos falam outro idioma, predominantemente o inglês. Possuem uma boa capacidade de leitura e escrita, e em sua maioria sabem utilizar o computador em nível

---

<sup>7</sup> Os dados do público-alvo foram retirados dos questionários preenchidos pelos servidores quando da sua posse no TRE-PR (Anexo I).

intermediário. Estão acostumados ao estudo individual, tendo por base a legislação e/ou textos escritos.

Em relação à formação, os analistas judiciários possuem formação em Direito; muitos dos analistas administrativos e técnicos também. Os demais possuem formação nas áreas sociais aplicadas ou humanas. Apenas uma porcentagem mínima (menos de 15%) não possui qualquer curso superior.

Quanto aos seus interesses gerais, tendo em vista a quantidade de aprendizes e a variedade de suas experiências pessoais e profissionais anteriores, é difícil definir um padrão. Em geral gostam de estudar e mostram-se interessados em aprender novos tópicos, principalmente aqueles relacionados à sua área de formação.

Sua origem socioeconômica é variada, mas a maior parte dos aprendizes vem de famílias de classe média ou média alta. Possuem acesso aos mais variados tipos de recursos tecnológicos em casa e no trabalho, embora no ambiente de trabalho esses recursos apresentem algumas limitações. O uso da internet no ambiente de trabalho é limitado aos sites com extensão .gov e o download de arquivos deve ser autorizado pela Secretaria de Eleições e Tecnologia da Informação (SETI).

A maior parte deles domina as competências necessárias para a realização de um curso em ambiente virtual de aprendizagem. Muitos já tiveram contato com o *Moodle* (ambiente virtual de aprendizagem) em cursos anteriores ofertados pelo TRE-PR ou outras instituições conveniadas.

### **3.3 Concepção pedagógica**

Tendo em vista a faixa etária do público-alvo, a abordagem pedagógica escolhida foi a andragogia. José Chotguis (2009) define a andragogia como “a arte e a ciência de ajudar o adulto a aprender” e coloca-a em oposição à pedagogia tradicional, voltada para a criança, “a arte e ciência de ensinar crianças”.

Rodrigo Goecks (2003) apresenta cinco pressupostos básicos da educação de adultos, conforme apresentados por Eduard Lindeman, em “The Meaning of Adult Education” (1926):

1. Adultos são motivados a aprender à medida que experimentam que suas necessidades e interesses serão satisfeitos. Por isto estes são os pontos mais apropriados para se iniciar a organização das atividades de aprendizagem do adulto.
2. A orientação de aprendizagem do adulto está centrada na vida; por isto as unidades apropriadas para se organizar seu programa de aprendizagem são as situações de vida e não disciplinas.
3. A experiência é a mais rica fonte para o adulto aprender; por isto, o centro da metodologia da educação do adulto é a análise das experiências.
4. Adultos têm uma profunda necessidade de serem autodirigidos; por isto, o papel do professor é engajar-se no processo de mútua investigação com os alunos e não apenas transmitir-lhes seu conhecimento e depois avaliá-los.
5. As diferenças individuais entre pessoas crescem com a idade; por isto, a educação de adultos deve considerar as diferenças de estilo, tempo, lugar e ritmo de aprendizagem.

O adulto caracteriza-se, portanto, como um ser independente e autônomo, ciente de suas necessidades e capaz de direcionar sua aprendizagem. Por essa razão, a abordagem andragógica coloca o tutor no papel de auxiliar na construção do conhecimento, e não de transmissor de informações.

Ainda no que se refere à concepção pedagógica, faremos uso do sócio-construtivismo como elemento norteador do desenvolvimento do curso. Conforme aponta a autora Andréa Filatro (2004),

Aprender é um fenômeno social, um processo dialético que envolve interagir com outras pessoas, ferramentas e o mundo físico (que existem dentro de um contexto histórico com significados, linguagem e artefatos culturais próprios). Assim, interação social e colaboração são componentes críticos para a aprendizagem.

Consideramos que a troca de experiências e a colaboração com o outro têm papel fundamental na construção do conhecimento em uma comunidade virtual de aprendizagem. É por meio da interação com tutores e colegas que o aluno se apropria de novos conhecimentos e torna-se capaz de aplicá-los em seu cotidiano.

### **3.4 Modelo de DI**

O modelo escolhido foi o Design Instrucional Contextualizado (DIC), definido por Filatro (2004) como “ação intencional de planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas incorporando mecanismos que favoreçam a contextualização”. O DIC, portanto, ao mesmo tempo em que possui uma estrutura definida, permite a adaptação desta ao andamento do curso e às demandas/respostas dos alunos.

### **3.5 Estrutura curricular**

#### ***3.5.1 Objetivos do curso***

##### **Objetivo geral**

Capacitar os servidores do TRE-PR para atuarem como tutores online, preparando-os para o desempenho de suas funções nesta modalidade de ensino, o que envolve o desenvolvimento de competências relacionadas às dimensões pedagógica, gerencial, social e técnica da atividade.

##### **Objetivos específicos**

Ao final do curso, os alunos devem estar aptos a:

- Trabalhar com a modalidade de educação online atuando como tutores dos cursos a distância desenvolvidos pela instituição;
- Colocar em prática as propostas pedagógicas do curso;
- Utilizar os recursos tecnológicos, materiais e humanos disponíveis.

#### ***3.5.2 Organização do conteúdo***

O conteúdo do curso foi organizado em três unidades, definidas em função dos objetivos apresentados, das características do público-alvo e da proposta pedagógica do curso.

##### **Unidade I – Educação Online**

Nesta unidade serão apresentados aos alunos os principais conceitos relacionados à educação a distância, seus fundamentos e suas particularidades. Em seguida,

será apresentado um panorama da educação mediada pelas tecnologias da informação e comunicação, permitindo caracterizar esta modalidade de ensino e aprendizagem através de uma contextualização histórica da educação online no cenário mundial e na realidade brasileira. Serão abordados ainda nesta primeira unidade os processos de ensino e aprendizagem, com ênfase na diversidade de abordagens e metodologias empregadas na modalidade de EAD online e na caracterização de materiais didáticos. Para finalizar esta unidade, serão apresentados os diversos profissionais envolvidos na construção e gerenciamento de cursos online.

## **Unidade II – Tutoria Online**

A segunda unidade tem como foco a atuação do tutor em um curso online. Em um primeiro momento será apresentado o perfil do aluno virtual, especialmente em um ambiente corporativo. Em seguida serão aprofundadas as questões da docência online, caracterizando a mediação do tutor e discutindo a amplitude de sua atuação em cenários e funções diversificadas. Serão discutidas nesta unidade as ações do tutor no que se refere a planejamento, intervenções, avaliação e gerenciamento de grupos e aprendizagens cooperativas. A unidade terá atividades que equilibram conteúdo teórico e prática, favorecendo uma vivência na qual cada aluno poderá ter a experiência de atuar como tutor.

## **Unidade III – Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A terceira unidade abordará, mais especificamente, o ambiente virtual de aprendizagem a ser utilizado (*Moodle*) e os recursos tecnológicos disponíveis para a prática online. Serão apresentadas ao aluno algumas das possibilidades dos recursos tecnológicos mais comuns. Esta unidade, tal qual a anterior, busca equilibrar conteúdo teórico e prático, permitindo a cada aluno realizar atividades de planejamento e acompanhamento de cursos em um ambiente de aprendizagem teste.

### 3.5.3 Matriz de conteúdo

#### Unidade I – Educação Online

<b>Matriz de Conteúdos</b>	<b>Conteúdos</b>	Fundamentos e principais conceitos da educação online; Histórico da educação online; Educação online no contexto brasileiro; Abordagem pedagógica: andragogia; Os profissionais envolvidos na construção de um curso online.
	<b>Objetivos</b>	Compreender os fundamentos da educação a distância; Compreender os principais conceitos da educação a distância; Conhecer o histórico da educação a distância no Brasil e no mundo; Conhecer a andragogia, bem como seu papel na educação a distância; Identificar os profissionais envolvidos na produção e realização de um curso a distância.
	<b>Recursos</b>	Textos em PDF.
	<b>Duração</b>	2 semanas (20h)

**Quadro 01** – Matriz de Conteúdo Unidade I

**Fonte:** a autora.

#### Unidade II – Tutoria Online

<b>Matriz de Conteúdos</b>	<b>Conteúdos</b>	O aluno virtual; Docência online; Competências essenciais à tutoria na EAD online; Mediação online; Interatividade; Avaliação em educação a distância.
	<b>Objetivos</b>	Conhecer o perfil do aluno de um curso online; Identificar o papel do tutor em um curso online; Identificar as competências necessárias para a tutoria em cursos a distância; Identificar os principais modelos de avaliação.
	<b>Recursos</b>	Textos em PDF; Vídeos (DVD); Animações em flash (DVD).
	<b>Duração</b>	3 semanas (30h)

**Quadro 02** – Matriz de Conteúdo Unidade II

Fonte: a autora.

**Unidade III – Ambiente Virtual de Aprendizagem**

<b>Matriz de Conteúdos</b>	<b>Conteúdos</b>	Ambiente virtual de aprendizagem <i>Moodle</i> ; Edição e gerenciamento de atividades no <i>Moodle</i> ; Ferramentas: características e usos; Avaliação; Chat; Diário; Fórum; Tarefa; Wiki.
	<b>Objetivos</b>	Interagir com o ambiente virtual de aprendizagem <i>Moodle</i> ; Utilizar as ferramentas de comunicação e avaliação do <i>Moodle</i> ; Inserir/editar recursos e atividades no <i>Moodle</i> .
	<b>Recursos</b>	Textos em PDF; Animações em flash (DVD).
	<b>Duração</b>	3 semanas (30h)

**Quadro 03** – Matriz de Conteúdo Unidade III

Fonte: a autora.

**3.6 Sistema de tutoria**

Considerando a importância da atuação do tutor na construção do conhecimento colaborativo, o modelo de tutoria escolhido foi o de tutoria *proativa*, que valoriza a atuação do tutor como aquele que cria situações de aprendizagem, problematiza e auxilia os alunos no desenvolvimento da aprendizagem colaborativa, fornecendo *feedback* e incitando novos debates.

**3.7 Sistema de avaliação**

O modelo de avaliação escolhido para o presente curso foi o da avaliação *formativa*, ou seja, realizada através do acompanhamento sistemático da aprendizagem do aluno ao longo do curso. A avaliação formativa pode ser considerada como um importante

instrumento a ser utilizado pela tutoria, pois permite conhecer o caminho percorrido pelo aluno. Nesse sentido, serão realizadas ao longo do curso várias atividades avaliativas, visando acompanhar todo o processo do aluno e não apenas seus resultados finais. As observações dos docentes no que se refere ao desempenho do aluno complementarão as avaliações formais.

As atividades do curso serão desenvolvidas em cinco categorias básicas:

- Fóruns e chats, nos quais o aluno poderá participar de discussões sobre temas pré-determinados com os outros colegas;
- Tarefas, nas quais o aluno encaminhará a atividade diretamente para o tutor;
- Exercícios práticos de tutoria, no qual o aluno poderá simular sua atuação na função de tutor;
- Exercícios práticos de planejamento, no qual o aluno terá a oportunidade de criar um curso, inserindo e gerenciando recursos no ambiente virtual de aprendizagem teste;
- Estudos de caso, nos quais o aluno realizará análises tendo como base situações simuladas.

A certificação supõe participação em pelo menos 75% das atividades do curso.

### **3.8 Ambiente virtual de aprendizagem**

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado será o *Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)*. O Moodle foi escolhido por tratar-se de um ambiente de fácil compreensão e com grande número de atividades que favorecem a interação e a construção do conhecimento coletivo.

### **3.9 Equipe**

Conteudistas: Ana Paula Winters Bosco e Marileide Ribeiro de Camargo (Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento).

Tutoria: Ana Paula Winters Bosco e Marileide Ribeiro de Camargo (Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento).

Suporte técnico: Seção de Apoio a Secretaria do TRE (SATRE) e Seção de Apoio às Zonas Eleitorais (SAZE).

### **3.10 Recursos didáticos e mídias**

Recursos do ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*): fóruns, chats, diário e tarefa;

Conteúdo disponibilizado em PDF;

Animações em flash (estudos de caso)\*;

Vídeos (depoimentos tutores)\*;

Ambiente teste para realização do módulo de prática com o ambiente virtual de aprendizagem.

\* Em relação à utilização de vídeos ou animações, como o ISP (*internet service provider*) das regiões do interior do estado não tem capacidade de prover a mesma largura de banda conseguida nas regiões metropolitanas, será produzido um DVD (a ser encaminhado aos servidores do interior matriculados no curso).

### **3.11 Pré-requisitos tecnológicos**

Conexão à Internet;

Windows 98, 2000 ou XP;

Leitor de DVD;

Internet Explorer 6 ou superior;

Plug-in Flash Player;

Windows Media Player.

#### 4. CRONOGRAMA

Atividades	mar-10	abr-10	mai-10	jun-10	jul-10	nov-10	dez-10	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11
Elaboração do projeto	■	■											
Apresentação do projeto			■										
Elaboração do conteúdo			■	■	■								
Des. ambiente de aprend.						■							
Validação do curso							■	■					
Alterações									■				
Inscrições (turma piloto)									■				
Turma piloto										■	■		
Avaliação do curso												■	
Alterações												■	
Início novas turmas													■

**Quadro 04** – Cronograma

**Fonte:** a autora.

Observação: não foram previstas atividades para os meses de agosto, setembro e outubro de 2010 em virtude da realização das eleições 2010. Isso se deve ao fato de que, no referido período, os servidores do TRE-PR estarão dedicados a atividades relacionadas ao preparo das eleições.

#### 5. CUSTOS E FINANCIADORES

O TRE-PR conta com ambiente virtual de aprendizagem próprio e profissionais capacitados para o desenvolvimento e acompanhamento do curso. O conteúdo será desenvolvido pela Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento; a tutoria de acompanhamento e conteúdo será feita por servidores lotados na mesma Coordenadoria e a tutoria técnica será realizada por servidores lotados na Seção de Apoio à Secretaria do TRE e Seção de Apoio às Zonas Eleitorais. O cálculo do valor da hora foi feito com base no salário de técnico judiciário, classe A, padrão 1.

Tipo de custo	Detalhamento	Valor hora/unidade	Valor total
Elaboração do conteúdo	120 horas	R\$ 66,00	R\$ 7.920,00
Tutoria de conteúdo e acompanhamento por turma	320 horas	R\$ 66,00	R\$ 21.120,00
Tutoria técnica por turma	160 horas	R\$ 66,00	R\$ 10.560,00
Produção dos DVDs para servidores do interior	30 unidades	R\$ 2,00	R\$ 60,00
Custo total			R\$ 39.660,00

**Quadro 05 – Custos**

**Fonte:** a autora.

## 6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com Palloff e Pratt (2004), “assim como a avaliação do aluno, a avaliação do curso deve estar alinhada com os objetivos de aprendizagem e ser um processo contínuo”. Tendo como referência o modelo de design instrucional adotado para o curso de Tutoria Online, será disponibilizado na página do curso um espaço para avaliação e reflexão, tendo em vista constatar a necessidade de adaptação ou substituição de conteúdos e/ou atividades.

Além dos alunos, também o tutor poderá sugerir mudanças na estrutura do curso e no desenvolvimento das atividades. Uma vez que o tutor tem a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento do curso, ele pode fornecer à equipe de design instrucional uma série de informações que auxiliam na reestruturação e readequação do curso ao público-alvo. As mudanças vão desde a readequação ou reorganização dos conteúdos, passando pela elaboração de novas atividades ou mudança de alguns elementos destas já utilizadas (readequação de linguagem ou prazo para realização, por exemplo), até a reestruturação do curso visando facilitar a navegação e a visualização de eventos e datas importantes para o curso.

Ao longo do curso, a equipe deve estar atenta ao andamento da turma e às dificuldades apresentadas pelos alunos. No que se refere ao conteúdo, é importante que se perceba quais os pontos do conteúdo que causam maior interesse e quais são aqueles que favorecem os debates e a interação. Em relação às atividades, deve-se perceber, pelo do desempenho dos alunos, quais as atividades que causam maiores dúvidas e, a partir daí,

analisar questões como: a atividade está adequada ao conteúdo? A linguagem está clara? Os objetivos estão devidamente identificados? O tempo para realização é suficiente? Caso a resposta para algumas dessas questões seja negativa, será necessário adaptar uma ou mais atividades definidas anteriormente.

Quanto à navegação no ambiente, é necessário estar atento às principais dificuldades enfrentadas pelos alunos; problemas de acesso ao AVA de maneira geral, ou a páginas específicas de conteúdo e/ou atividades podem desestimular o aluno. A estrutura visual do curso também pode atrapalhar o percurso do aluno, em alguns casos pode ser necessário reestruturar as informações da página inicial, por exemplo, ou especificar datas e prazos de entrega de atividades.

Além da avaliação contínua ao longo do curso, será proposta ainda uma avaliação ao final do curso, a ser preenchida pelos alunos, contemplando os seguintes itens: estrutura do curso e uso da tecnologia, ambiente virtual de aprendizagem, tutoria técnica, orientações para o curso e materiais utilizados, conteúdo, presença e envolvimento da tutoria de conteúdo, experiência pessoal de aprendizagem.

## 7. REFERÊNCIAS

BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. **Preparação para o fazer docente na educação a distância.** Revista Digital de Tecnologia Educacional e Educação da Distância, vol. 2, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.pucsp.br/tead/n2/pdf/artigo6.pdf>. Acesso em: 27 de março de 2010.

BRASIL. **Lei n. 11.416, de 15 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre as Carreiras dos Servidores do Poder Judiciário da União; revoga as Leis nºs 9.421, de 24 de dezembro de 1996, 10.475, de 27 de junho de 2002, 10.417, de 5 de abril de 2002, e 10.944, de 16 de setembro de 2004; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2004-2006/2006/Lei/L11416.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2006/Lei/L11416.htm). Acesso em: 27 de março de 2010.

CHOTGUIS, José. **Andragogia: arte e ciência na aprendizagem do adulto.** 2009. Disponível em: <http://www.cipead.ufpr.br/conteudo/artigos/andragogia.pdf>. Acesso em: 05 de abril de 2010.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia.** São Paulo: Editora Senac SP, 2004.

FORMIGA, Marcos. **Panorama nacional e internacional de educação aberta e a distância.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

GOECKS, Rodrigo. **Educação de adultos – uma abordagem andragógica.** 2003. Disponível em: [www.andragogia.com.br](http://www.andragogia.com.br). Acesso em: 11 de abril de 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

LUCA, Renata de. Educação a distância: ferramenta sob medida para o ensino corporativo. In: SILVA, Marco (Org) **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa.** São Paulo: Loyola, 2003.

LUCCA, Dum de. **Sem fronteiras, sem distância.** Revista Melhor, 2008. Disponível em: [http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento\\_ID=387](http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=387). Acesso em 27: de março de 2010.

MACIEL, Ira Maria. **Educação a distancia. Ambiente virtual: construindo significados.** Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 38-45, set./dez. 2002. Disponível

em: <http://www.senac.br/informativo/BTS/283/boltec283e.htm>. Acesso em: 28 de março de 2010.

MOORE, Michael e KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**. Uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PADILHA, Heloísa e COUTINHO, Laura. **Fundamentos da Educação e da Educação a Distância**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

PALLOFF, Renata e PRATT, Keith. **O aluno virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. 2003. Disponível em: <http://www.senac.br/informativo/BTS/272/boltec272e.htm>. Acesso em: 27 de março de 2010.

## **8. ANEXOS**

**ANEXO I – QUESTIONÁRIO**

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
SEÇÃO DE RECRUTAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

***SEJA BEM-VINDO (A) AO TRIBUNAL ELEITORAL DO PARANÁ!!!***

PARA QUE POSSAMOS CONHECER UM POUCO SOBRE SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E SUAS EXPECTATIVAS DENTRO DA INSTITUIÇÃO, SOLICITAMOS O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO A SEGUIR:

**I – IDENTIFICAÇÃO**

Nome:

Email:

Endereço:

Cidade:

Telefones p/ contato:

Data de Nascimento:

R.G.: Órgão Emissor

CPF:

Estado Civil:

Nº de dependentes:

Cargo para o qual foi aprovado:

REGIÃO:

Classificação:

**II - FORMAÇÃO ESCOLAR**

Grau de Instrução:

Curso/Instituição de Ensino:

Ano em que se formou:

Possui alguma especialização ( )sim ( ) não

Qual?

Encontra-se estudando atualmente ( )sim ( ) não

Qual o curso/Instituição de Ensino?

### III – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

03 (três) últimos empregos:

Empresa 1

Período:

Cargo/Área de atuação/descrição resumida dos trabalhos desenvolvidos

Empresa 2

Período

Cargo/Área de atuação/descrição resumida dos trabalhos desenvolvidos

Empresa 3

Período

Cargo/Área de atuação/descrição resumida dos trabalhos desenvolvidos

### IV – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Cite os aplicativos que você conhece e já trabalhou (Excel, Word, Powerpoint, Pagemaker, Corel Draw, Dbase, etc), bem como se conhece linguagens de programação (quais) e outros que julgar necessários.

### V – INTERESSES PARTICULARES (Assinale suas preferências)

- |                                     |                                    |  |
|-------------------------------------|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Música     | <input type="checkbox"/> Cinema    | <input type="checkbox"/> Ginástica     |
| <input type="checkbox"/> Pintura    | <input type="checkbox"/> Leitura   | <input type="checkbox"/> Natação       |
| <input type="checkbox"/> Artesanato | <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Caminhada     |
| <input type="checkbox"/> Internet   | <input type="checkbox"/> Dança     | <input type="checkbox"/> Outros(quais) |

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

\_\_\_\_\_

Assinatura